

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo refere-se aos serviços a serem realizados na execução do Projeto de Implantação de Faixa de Travessia Elevada, localizadas na Avenida Flor do Sertão e na Rua Terezinha Cervieri, no município de Flor do Sertão – SC.

1. FAIXA ELEVADA

1.1 Faixa Elevada

Para garantir a travessia segura dos pedestres, será necessário adotar faixa de travessia elevada, na Avenida Flor do Sertão e na Rua Terezinha Cervieri, conforme apresentado em projeto e especificações que seguem:

A faixa elevada é uma lombada com a largura da faixa de pedestre, utilizada para a travessia, e que possibilita a circulação em nível entre calçadas opostas. Deve estar localizada conforme conta em projeto, dando acesso facilitado ao outro lado da rua. Esta deve ser nivelada, sem interromper a passagem de águas pluviais, e atender às especificações técnicas da ABNT NBR9050 e especificações da Resolução n.º 495, de 5 de Junho de 2014.

Deverá ser executada com a altura apresentada no projeto, para nivelar o acesso entre as calçadas e facilitar o acesso aos dois lados da calçada.

1.2 Pavimentação de concreto armado

A execução das rampas das faixas elevadas sobre o pavimento deve contar, basicamente das seguintes etapas:

- a) Marcação do local: a posição e largura das faixas elevadas devem ser marcadas no pavimento, conforme instruções do projeto;
- b) Limpeza: a superfície do pavimento, sobre o qual será executada a faixa elevada, deve ser executada com jatos de água, com a finalidade de remover materiais orgânicos, isentar o pavimento de manchas de óleo, graxa, etc.;
- c) Corte e remoção do asfalto: O asfalto deverá ser cotado com disco de corte e removido onde será executado a base da rampa, largura de acordo com o projeto em ambos os lados da faixa elevada de travessia.
- d) Conformação das lombadas: concretando as rampas da faixa de rolamento com entre as formas e a conformação do dispositivo deverá ser feita com régua, aplicada transversalmente a forma, as quais devem ser executadas com inclinação entre 5% e 10%.

O concreto utilizado deverá ter no mínimo o $f_{ck}=35\text{MPa}$, slump máximo 8, que deverá ser empregado com a função de formar ondulação caracterizada pela lombada, conforme projeto em anexo.

Após concretado, o concreto deverá passar por um processo de cura de no mínimo 72 horas para liberar a passagem de automóveis sobre a faixa.

Transcorridos as 72 horas do processo de cura do concreto, será removido as formas e preenchido/nivelado o centro da faixa de travessia elevada com pó de brita e posteriormente

compactado, para então executar o piso final, com blocos intertravado de concreto, paver espessura 8cm, conforme projeto.

1.3 Sinalização Horizontal

Deverá ser executada pintura da faixa de pedestres em branco com largura de 3,0 metros e também deverá ser executada pintura da faixa indicativa de rampa em amarelo, para identificar a existência de desnível com inclinação entre 5% e 10%.

As pinturas deverão seguir as orientações estabelecidas no volume IV – Sinalização Horizontal, do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito do CONATRAN.

1.4 Sinalização Vertical

A sinalização vertical deverá ser implantada observando-se os detalhes definidos no projeto e, as placas devem formar ângulo de 90° e 95° com o sentido do tráfego.

1.5 Poste de aço

Deverá ser utilizado poste de aço galvanizado, com altura de 3,0m e diâmetro de 50mm.

1.6 Placas e acessórios

As chapas das placas de advertências “Passagem Sinalizada de Pedestres”, A-32b, acrescidas da informação complementar “Faixa Elevada”, antes e junto ao dispositivo, devendo esta ser complementada com a seta de posição, conforme indicado na resolução, com tamanho de 60x80cm.

As placas deverão ser zincadas (mínimo de 270g de zinco/m²). Deverão possuir uma face pintada na cor preta semi-fosca, e a outra face nas cores padrões. Conforme norma de especificação abaixo.

1.7 Sinalização da obra

A empresa contratada é responsável pela sinalização da obra, indicando a movimentação de máquinas e pessoal na pista, ainda a contratada é responsável por todo e qualquer incidente que aconteça, pois é de sua responsabilidade a correta sinalização, e informação do canteiro de obras.

1.8 Complementação

A obra deverá ser entregue com seus equipamentos testados, em bom funcionamento, limpa, livre de entulhos e pronta para ser utilizada. A empresa compromete-se por cinco anos pelos consertos e reparos necessários que forem relacionados ao mau funcionamento ocasionado pela má execução.

Flor do Sertão – SC, 29 de Março de 2021.

Lucas Augusto Seibt
Engenheiro Civil
CREA/SC 117.415-4